

COM BASE NO EDITAL CPPMLP 005/2025



LENÇÓIS PAULISTA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA - SÃO PAULO

AGENTE ADMINISTRATIVO

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Matemática e Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





LENÇÓIS PAULISTA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA -
SÃO PAULO

AGENTE ADMINISTRATIVO

CPPMLP 005/2025

CÓD: OP-007DZ-25
7908403584857

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Ortografia; Uso do hífen	9
2. Estrutura e Formação das palavras; Derivação e Composição; Prefixos; Sufixos; Afixos Radicais	14
3. Fonética e fonologia: Conceitos básicos; Classificação dos fonemas; Divisão Silábica; Vogais; Semivogais; Gênero, Número; Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas	15
4. Sinais de Pontuação; Uso do travessão	17
5. Acentuação	18
6. Relação entre palavras; sinônimos, homônimos e antônimos; Denotação e Conotação	19
7. Uso da crase	21
8. Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Advérbio; Pronomes; Preposição; Conjunção; Interjeição; Verbos; Conjugação de verbos; Locuções verbais; Vozes verbais; Predicação verbal; Aposto; Vocativo; Emprego de locuções	21
9. Frases; Sujeito e predicado; Formas nominais; Termos ligados ao verbo: Adjunto adverbial, Agente da Passiva, Objeto direto e indireto, Vozes Verbais; Termos Essenciais da Oração; Ter	29
10. Concordância nominal; Concordância verbal; Sintaxe de Concordância	33
11. Regência verbal; Regência nominal; Sintaxe de Regência	35
12. Funções e Empregos das palavras “que” e “se”	37
13. Uso do “Porquê”	39
14. Formas verbais seguidas de pronomes; Sintaxe de Colocação	40
15. Flexão nominal e verbal; Voz ativa; Voz passiva; Voz reflexiva	41
16. Comparações; Criação de palavras	44
17. Tipos de Discurso; Discurso direto e indireto	46
18. Pessoa do discurso	49
19. Relações entre nome e personagem	52
20. História em quadrinhos	56
21. Relação entre ideias	60
22. Intensificações	61
23. Expressões ao pé da letra	62
24. Palavras e ilustrações; Imagens	64
25. Provérbios	67
26. Personificação; Oposição; Onomatopeias; Aliteração; Assonância; Repetições; Relações; Metáfora; Associação de ideias; Eufemismo; Hipérbole; Ironia; Prosopopeia; Catacrese; Paradoxo; Metonímia; Elipse; Pleonismo; Silepse; Antítese; Sinestesia	68
27. Vícios de Linguagem	70
28. ANÁLISE, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO	72
29. Tipos de Comunicação: Descrição; Narração; Dissertação	75
30. Coesão Textual	77

ÍNDICE

Matemática e Raciocínio Lógico

1. Numeração decimal; Sistemas de numeração	87
2. Números inteiros; Números Naturais; Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, Operações no conjunto dos números naturais; Operações fundamentais com números racionais; Conjunto de números fracionários; Operações fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação; radiciação; potenciação; Números complexos	88
3. Expressões Algébricas; expressões (cálculo); Simplificação	102
4. Fração Algébrica; Equações fracionárias	104
5. Problemas matemáticos; problemas usando as quatro operações	106
6. Múltiplos e divisores em \mathbb{N} ; máximo divisor comum; mínimo múltiplo comum	107
7. Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo, massa, m^2 e metro linear; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos	109
8. Razão e Proporção; Grandezas Proporcionais	112
9. Regras de três simples e composta	114
10. Matemática Financeira; Porcentagem; Juros Simples e Composto	115
11. Sistema Monetário Nacional (Real)	119
12. Equação de 1º grau: resolução; problemas de 1º grau; Equação de 2º grau: resolução das equações completas, incompletas, problemas do 2º grau	121
13. Inequações do 1º grau	124
14. Sistemas Lineares	124
15. Relação e Função: domínio, contradomínio e imagem; Função do 1º grau; função constante; Função do 2º grau; Função exponencial: equação e inequação exponencial; Função logarítmica	127
16. Geometria Analítica	143
17. Geometria Espacial	148
18. Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, Ângulo, Reta, Segmento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras	153
19. Noções de trigonometria; Trigonometria da 1ª volta: seno, cosseno, tangente, relação fundamental	162
20. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos	167
21. Progressão Aritmética (PA) e Progressão Geométrica (PG)	170
22. Análise combinatória; Probabilidade	175
23. Estatística	181
24. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade	184
25. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal	195
26. Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. raciocínio sequencial	199
27. Raciocínio matemático ou raciocínio quantitativo	203
28. Problemas lógicos com dados, figuras e palitos	204

ÍNDICE

Conhecimentos Específicos

Agente Administrativo

1. Comportamento organizacional: motivação, liderança, comunicação, trabalho em equipe, relacionamento interpessoal, relações humanas	211
2. Organização de trabalho; Redação oficial de documentos empresariais e oficiais.....	216
3. Noções gerais sobre arquivo de documentos	228
4. Atendimento ao público	232
5. Atendimento telefônico	235
6. Ética profissional	236
7. Legislação municipal e suas alterações: Lei orgânica do Município; Autarquia e Funcional dos Poderes Executivo e Legislativo do Município	239
8. Regimento interno	261
9. Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Servidores de provimento efetivo, Cargo em Comissão e da Estrutura Administrativa Municipal	261
10. Estatuto dos Servidores Públicos	268

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA; USO DO HÍFEN

ALFABETO

O alfabeto da língua portuguesa é formado por 26 letras.
A – B – C – D – E – F – G – H – I – J – K – L – M – N – O – P – Q – R – S – T – U – V – W – X – Y – Z.

- **Observação:** emprega-se também o “ç”, que representa o fonema /s/ diante das letras: a, o, e u em determinadas palavras.

EMPREGO DAS LETRAS E FONEMAS

► Emprego das letras K, W e Y

Utilizam-se nos seguintes casos:

- 1) Em antropônimos originários de outras línguas e seus derivados. Exemplos: Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Taylor, taylorista.
- 2) Em topônimos originários de outras línguas e seus derivados. Exemplos: Kuwait, kuwaitiano.
- 3) Em siglas, símbolos, e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional. Exemplos: K (Potássio), W (West), kg (quilograma), km (quilômetro), Watt.

► Emprego do X

Se empregará o “X” nas seguintes situações:

- 1) Após ditongos.
 - **Exemplos:** caixa, frouxo, peixe.
 - **Exceção:** recauchutar e seus derivados.
- 2) Após a sílaba inicial “en”.
 - **Exemplos:** enxame, enxada, enxaqueca.
 - **Exceção:** palavras iniciadas por “ch” que recebem o prefixo “en-”. Ex.: encharcar (de charco), enchequeirar (de chiqueiro), encher e seus derivados (enchente, enchimento, preencher...)
- 3) Após a sílaba inicial “me-”.
 - **Exemplos:** mexer, mexerica, mexicano, mexilhão.
 - **Exceção:** mecha.
- 4) Se empregará o “X” em vocábulos de origem indígena ou africana e em palavras inglesas aportuguesadas.
 - **Exemplos:** abacaxi, xavante, orixá, xará, xerife, xampu, bexiga, bruxa, coaxar, faxina, graxa, lagartixa, lixa, lixo, puxar, rixa, oxalá, praxe, roxo, vexame, xadrez, xarope, xaxim, xicara, xale, xingar, etc.

► Emprego do Ch

Se empregará o “Ch” nos seguintes vocábulos: bochecha, bucha, cachimbo, chalé, charque, chimarrão, chuchu, chute, cochilo, debochar, fachada, fantoche, ficha, flecha, mochila, pechincha, salsicha, tchau, etc.

► Emprego do G

Se empregará o “G” em:

- 1) **Substantivos terminados em:** -agem, -igem, -ugem.
 - **Exemplos:** barragem, miragem, viagem, origem, ferrugem.
 - **Exceção:** pajem.

- 2) **Palavras terminadas em:** -ágio, -égio, -ígio, -ógio, -úgio.

- **Exemplos:** estágio, privilégio, prestígio, relógio, refúgio.

- 3) **Em palavras derivadas de outras que já apresentam “G”.**

- **Exemplos:** engessar (de gesso), massagista (de massagem), vertiginoso (de vertigem).

- **Observação também se emprega com a letra “G” os seguintes vocábulos:** algema, auge, bege, estrangeiro, geada, gengiva, gibi, gilete, hegemonia, herege, megera, monge, rabugento, vagem.

► Emprego do J

Para representar o fonema “j” na forma escrita, a grafia considerada correta é aquela que ocorre de acordo com a origem da palavra, como por exemplo no caso da palavra jipe que origina-se do inglês *jeep*. Porém também se empregará o “J” nas seguintes situações:

- 1) Em verbos terminados em -jar ou -jear. Exemplos:

- **Arranjar:** arranjo, arranje, arranjem
- **Despejar:** despejo, despeje, despejem
- **Viajar:** viajo, viaje, viajem

- 2) Nas palavras de origem tupi, africana, árabe ou exótica.

- **Exemplos:** biju, jiboia, canjica, pajé, jerico, manjerição, Moji.

- 3) Nas palavras derivadas de outras que já apresentam “J”.

- **Exemplos:** laranja –laranjeira / loja – lojista / lisonja –lisonjeador / nojo – nojeira / cereja – cerejeira / varejo – varejista / rijo – enrijecer / jeito – ajeitar.

- **Observação:** também se emprega com a letra “J” os seguintes vocábulos: berinjala, cafajeste, jeca, jegue, majestade, jeito, jejum, laje, traje, pegajento.



AMOSTRA

► Emprego do S

Utiliza-se “S” nos seguintes casos:

1) Palavras derivadas de outras que já apresentam “S” no radical. Exemplos: análise – analisar / catálise – catalisador / casa – casinha ou casebre / liso – alisar.

2) Nos sufixos -ês e -esa, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. Exemplos: burguês – burguesa / inglês – inglesa / chinês – chinesa / milanês – milanesa.

3) Nos sufixos formadores de adjetivos -ense, -oso e -osa.

Exemplos: catarinense / palmeirense / gostoso – gostosa / amoroso – amorosa / gasoso – gasosa / teimoso – teimosa.

4) Nos sufixos gregos -ese, -isa, -osa.

▪ **Exemplos:** catequese, diocese, poetisa, profetisa, sacerdotisa, glicose, metamorfose, virose.

5) Após ditongos.

▪ **Exemplos:** coisa, pouso, lousa, náusea.

6) Nas formas dos verbos *pôr* e *querer*, bem como em seus derivados.

▪ **Exemplos:** pus, pôs, pusemos, puseram, pusera, pusesse, puséssemos, quis, quisemos, quiseram, quiser, quisera, quiséssemos, repus, repusera, repusesse, repuséssemos.

7) Em nomes próprios personativos.

▪ **Exemplos:** Baltasar, Heloísa, Inês, Isabel, Luís, Luísa, Resende, Sousa, Teresa, Teresinha, Tomás.

▪ **Observação:** também se emprega com a letra “S” os seguintes vocábulos: abuso, asilo, através, aviso, besouro, brasa, cortesia, decisão, despesa, empresa, freguesia, fusível, maisena, mesada, paisagem, paraíso, pêsames, presépio, presídio, querosene, raposa, surpresa, tesoura, usura, vaso, vigésimo, visita, etc.

► Emprego do Z

Se empregará o “Z” nos seguintes casos:

1) Palavras derivadas de outras que já apresentam Z no radical.

▪ **Exemplos:** deslize – deslizar / razão – razoável / vazio – esvaziar / raiz – enraizar / cruz – cruzeiro.

2) Nos sufixos -ez, -eza, ao formarem substantivos abstratos a partir de adjetivos.

▪ **Exemplos:** inválido – invalidez / limpo – limpeza / macio – maciez / rígido – rigidez / frio – frieza / nobre – nobreza / pobre – pobreza / surdo – surdez.

3) Nos sufixos -izar, ao formar verbos e -ização, ao formar substantivos.

▪ **Exemplos:** civilizar – civilização / hospitalizar – hospitalização / colonizar – colonização / realizar – realização.

4) Nos derivados em -zal, -zeiro, -zinho, -zinha, -zito, -zita.

▪ **Exemplos:** cafezal, cafezeiro, cafezinho, arvorezinha, cãozito, avezita.

5) Nos seguintes vocábulos: azar, azeite, azedo, amizade, buzina, bazar, catequizar, chafariz, cicatriz, coalizão, cuscuz, proeza, vizinho, xadrez, verniz, etc.

6) Em vocábulos homófonos, estabelecendo distinção no contraste entre o S e o Z. Exemplos:

▪ Cozer (cozinhar) e coser (costurar);

▪ Prezar (ter em consideração) e presar (prender);

▪ Traz (forma do verbo trazer) e trás (parte posterior).

▪ **Observação:** em muitas palavras, a letra X soa como Z. Como por exemplo: exame, exato, exausto, exemplo, existir, exótico, inexorável.

► Emprego do Fonema S

Existem diversas formas para a representação do fonema “S” no qual podem ser: s, ç, x e dos dígrafos sc, sç, ss, xc, xs. Assim vamos algumas situações:

1) Emprega-se o S: nos substantivos derivados de verbos terminados em -andir, -ender, -verter e -pelir.

▪ **Exemplos:** expandir – expansão / pretender – pretensão / verter – versão / expelir – expulsão / estender – extensão / suspender – suspensão / converter – conversão / repelir – repulsão.

2) Emprega-se Ç: nos substantivos derivados dos verbos *ter* e *torcer*.

▪ **Exemplos:** ater – atenção / torcer – torção / deter – detenção / distorcer – distorção / manter – manutenção / contorcer – contorção.

3) Emprega-se o X: em casos que a letra X soa como Ss.

▪ **Exemplos:** auxílio, expectativa, experto, extroversão, sexta, sintaxe, texto, trouxe.

4) Emprega-se Sc: nos termos eruditos.

▪ **Exemplos:** acréscimo, ascensorista, consciência, descender, discente, fascículo, fascínio, imprescindível, miscigenação, miscível, plebiscito, rescisão, seiscientos, transcender, etc.

5) Emprega-se Sç: na conjugação de alguns verbos.

▪ **Exemplos:** nascer - nasço, nasça / crescer - cresço, cresça / Descer - desço, desça.

6) Emprega-se Ss: nos substantivos derivados de verbos terminados em -gredir, -mitir, -ceder e -cutir.

▪ **Exemplos:** agredir – agressão / demitir – demissão / ceder – cessão / discutir – discussão / progredir – progressão / transmitir – transmissão / exceder – excesso / repercutir – repercussão.

7) Emprega-se o Xc e o Xs: em dígrafos que soam como Ss.



MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

NUMERAÇÃO DECIMAL; SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

A numeração é o sistema ou processo que utilizamos para representar números. Ela é uma construção cultural e histórica que permite aos seres humanos quantificar, ordenar e calcular. Ao longo da história, diversas civilizações desenvolveram seus próprios sistemas de numeração, muitos dos quais têm influenciado os métodos que usamos hoje.

Existem alguns sistemas notáveis, incluindo:

- **Sistema Decimal:** Utiliza dez dígitos, de 0 a 9, e é o sistema de numeração mais utilizado no mundo para a representação e o processamento de números em diversas áreas do conhecimento e atividades cotidianas.
- **Sistema Binário:** Utiliza apenas dois dígitos, 0 e 1, e é a base para a computação moderna e o processamento de dados digitais.
- **Sistema Octal:** Baseado em oito dígitos, de 0 a 7, foi usado em alguns sistemas de computação no passado.
- **Sistema Hexadecimal:** Com 16 símbolos, de 0 a 9 e de A a F, é frequentemente usado em programação e sistemas de computação para representar valores binários de forma mais compacta.
- **Sistema Romano:** Um sistema não posicional que utiliza letras para representar números e foi amplamente usado no Império Romano.

A escolha de um sistema de numeração pode depender de vários fatores, como a facilidade de uso em cálculos, a tradição cultural, ou a aplicação prática em tecnologia. A seguir, faremos um estudo mais detalhado dos sistemas de numeração decimal:

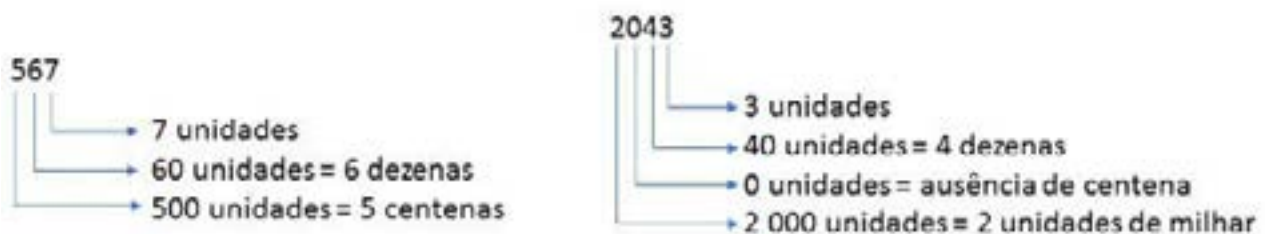
SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

Nosso sistema de numeração é chamado de decimal pois sua contagem é feita de 10 em 10. Ou seja, sua base é 10.

- 10 unidades formam 1 dezena
- 10 dezenas formam 1 centena;
- 10 centenas formam 1 unidade de milhar;
- 10 unidades de milhar formam 1 dezena de milhar;
- 10 dezenas de milhar formam 1 centena de milhar

E assim sucessivamente.

Exemplos:



Leitura dos números

O sistema de numeração é constituído de uma parte inteira e outra decimal. Lemos a parte inteira, seguida da parte decimal, acompanhada das palavras:

- Décimos: quando houver uma casa decimal;
- Centésimos.....: quando houver duas casas decimais;
- Milésimos.....: quando houver três casas decimais;
- Décimos milésimos: quando houver quatro casas decimais;
- Centésimos milésimos: quando houver cinco casas decimais e, assim sucessivamente.



AMOSTRA

Exemplo:

(AUX.JUD. /TRT-23ª REG/FCC) O número 0,0202 pode ser lido como:

- (A) duzentos e dois milésimos.
- (B) duzentos e dois décimos de milésimos.
- (C) duzentos e dois centésimos de milésimos.
- (D) duzentos e dois centésimos.
- (E) duzentos e dois décimos

Resolução:

Como temos 4 casas decimais, lemos então com décimos de milésimos,

Logo: duzentos e dois décimos de milésimos.

Resposta: B

NÚMEROS INTEIROS; NÚMEROS NATURAIS; CONJUNTO DE NÚMEROS: NATURAIS, INTEIROS, RACIONAIS, IRRACIONAIS, REAIS, OPERAÇÕES, OPERAÇÕES NO CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS COM NÚMEROS RACIONAIS; CONJUNTO DE NÚMEROS FRACIONÁRIOS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS; PROBLEMAS COM NÚMEROS FRACIONÁRIOS; NÚMEROS DECIMAIS; OPERAÇÕES FUNDAMENTAIS COMO: ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, DIVISÃO E MULTIPLICAÇÃO; RADICIAÇÃO; POTENCIAÇÃO; NÚMEROS COMPLEXOS

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS (\mathbb{N})

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra \mathbb{N} e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

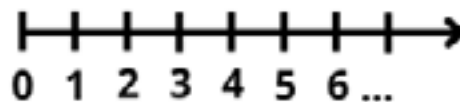
O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais pares.

$\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in \mathbb{N}$: conjunto dos números naturais ímpares.

$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$: conjunto dos números naturais primos.

**Operações com Números Naturais**

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

Adição de Números Naturais

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo: $6 + 4 = 10$, onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

Subtração de Números Naturais

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando $a - b$ tal que $a \geq b$.

Exemplo: $200 - 193 = 7$, onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.

Multiplicação de Números Naturais

É a operação que visa adicionar o primeiro número, denominado multiplicando ou parcela, tantas vezes quantas são as unidades do segundo número, chamado multiplicador.

Exemplo: $3 \times 5 = 15$, onde 3 e 5 são os fatores e o 15 produto.

▪ **3 vezes 5 é somar o número 3 cinco vezes:** $3 \times 5 = 3 + 3 + 3 + 3 + 3 = 15$. Podemos no lugar do "x" (vezes) utilizar o ponto ".", para indicar a multiplicação).

Divisão de Números Naturais

Dados dois números naturais, às vezes precisamos saber quantas vezes o segundo está contido no primeiro. O primeiro número, que é o maior, é chamado de dividendo, e o outro número, que é menor, é o divisor. O resultado da divisão é chamado de quociente. Se multiplicarmos o divisor pelo quociente e somarmos o resto, obtemos o dividendo.

No conjunto dos números naturais, a divisão não é fechada, pois nem sempre é possível dividir um número natural por outro número natural de forma exata. Quando a divisão não é exata, temos um resto diferente de zero.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: MOTIVAÇÃO, LIDERANÇA, COMUNICAÇÃO, TRABALHO EM EQUIPE, RELACIONAMENTO INTERPESSOAL, RELAÇÕES HUMANAS

A IMPORTÂNCIA DA MOTIVAÇÃO NO TRABALHO

► Conceitos Fundamentais sobre Motivação

A motivação é um processo interno que impulsiona o comportamento humano em direção a metas específicas. No ambiente de trabalho, é a força que move os colaboradores a desempenhar suas funções com empenho, criatividade e foco.

Empresas que investem em motivação não apenas aumentam a produtividade, mas também reduzem a rotatividade e promovem um ambiente organizacional mais saudável.

▪ **Motivação intrínseca:** Vem de dentro do indivíduo, ligada à realização pessoal, senso de propósito e satisfação com o trabalho.

▪ **Motivação extrínseca:** Deriva de fatores externos, como remuneração, benefícios, reconhecimento e segurança no emprego.

► Teorias da Motivação

As teorias da motivação oferecem diferentes perspectivas sobre o que impulsiona as pessoas no trabalho. Entre as principais estão:

Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow:

▪ **Propõe cinco níveis de necessidades:** fisiológicas, segurança, sociais, estima e autorrealização.

▪ A motivação aumenta à medida que os indivíduos satisfazem cada nível, buscando alcançar o topo da pirâmide (autorrealização).

Teoria dos Dois Fatores de Herzberg:

Divide os fatores que influenciam a satisfação no trabalho em:

▪ **Fatores higiênicos:** Salário, condições de trabalho, políticas da empresa (evitam insatisfação).

▪ **Fatores motivacionais:** Reconhecimento, crescimento profissional, realização pessoal (geram satisfação).

Teoria das Necessidades de McClelland:

Baseada em três necessidades principais:

▪ **Afiliativa:** Desejo de pertencer a um grupo.

▪ **De poder:** Influenciar e liderar outros.

▪ **De realização:** Busca por excelência e superação de desafios.

► Estratégias para Estimular a Motivação no Ambiente Organizacional

As empresas que desejam motivar seus colaboradores devem adotar práticas alinhadas às necessidades individuais e organizacionais. Algumas estratégias incluem:

▪ **Reconhecimento e valorização:** Reconhecer o esforço e o sucesso dos colaboradores aumenta o engajamento. Programas de recompensas, feedbacks positivos e celebrações de conquistas são exemplos eficazes.

▪ **Oportunidades de crescimento:** Oferecer treinamentos, planos de carreira e desafios estimulantes ajuda os funcionários a sentirem que estão em constante evolução.

▪ **Ambiente de trabalho positivo:** Espaços acolhedores, boa comunicação interna e liderança empática criam um ambiente no qual as pessoas se sentem valorizadas e motivadas.

▪ **Definição clara de metas:** Objetivos bem estabelecidos e alinhados com a visão da empresa orientam os esforços e mantêm os colaboradores focados.

▪ **Flexibilidade e autonomia:** Permitir que os colaboradores tenham mais controle sobre como realizam suas tarefas pode aumentar a motivação intrínseca.

Exemplos Práticos no Contexto Corporativo:

▪ **Google:** Oferece espaços criativos, incentiva a inovação e reconhece ideias diferenciadas.

▪ **Natura:** Investe em sustentabilidade e causa social, conectando os colaboradores a um propósito maior.

▪ **Startups:** Muitas startups promovem flexibilidade no trabalho e liberdade criativa, o que estimula o entusiasmo e a colaboração.

Benefícios da Motivação no Trabalho:

▪ Aumento da produtividade e qualidade no desempenho.

▪ Maior retenção de talentos.

▪ Redução do absenteísmo e conflitos.

▪ Fortalecimento da cultura organizacional.

▪ Melhoria na reputação da empresa no mercado.

A motivação é um dos pilares fundamentais para o sucesso de qualquer organização. Líderes que compreendem a importância desse fator e aplicam estratégias efetivas conseguem não apenas alcançar resultados superiores, mas também criar um ambiente de trabalho onde as pessoas se sintam realizadas e engajadas.



AMOSTRA

LIDERANÇA: ESTILOS E IMPACTO NAS ORGANIZAÇÕES**► Diferença entre Gestão e Liderança**

Embora muitas vezes usados como sinônimos, os conceitos de gestão e liderança têm diferenças significativas:

- **Gestão:** Foca no controle e organização de processos, garantindo que tarefas sejam cumpridas conforme o planejamento. Está relacionada ao aspecto técnico e administrativo da organização.
- **Liderança:** Envolve inspirar, influenciar e orientar pessoas para alcançar objetivos. É mais centrada nas relações humanas e na motivação dos indivíduos.

Um bom líder pode exercer funções de gestão, mas nem todo gestor possui habilidades de liderança. A combinação de ambos é crucial para o sucesso das organizações.

► Principais Estilos de Liderança

A forma como um líder se relaciona com sua equipe influencia diretamente o ambiente organizacional e os resultados. Entre os estilos mais comuns, destacam-se:

Liderança Autocrática:

- **Características:** O líder toma todas as decisões e impõe sua autoridade. Não há muita participação da equipe.
- **Vantagens:** Eficiência em situações de crise ou quando decisões rápidas são necessárias.
- **Desvantagens:** Pode gerar insatisfação, desmotivação e altos índices de turnover.

Liderança Democrática:

- **Características:** O líder envolve a equipe na tomada de decisões, promovendo um ambiente colaborativo.
- **Vantagens:** Estimula a criatividade, o engajamento e a motivação dos colaboradores.
- **Desvantagens:** Pode ser mais demorado para tomar decisões.

Liderança Liberal (Laissez-Faire):

- **Características:** O líder dá autonomia total aos colaboradores, agindo mais como um facilitador.
- **Vantagens:** Funciona bem com equipes altamente qualificadas e independentes.
- **Desvantagens:** Pode gerar falta de direção e baixo desempenho em equipes menos experientes.

Liderança Transformacional:

- **Características:** O líder inspira e motiva a equipe por meio de uma visão clara e do exemplo pessoal.
- **Vantagens:** Promove inovação, alta motivação e resultados sustentáveis.
- **Desvantagens:** Exige um alto nível de habilidade do líder.

Liderança Situacional:

- **Características:** O líder adapta seu estilo de acordo com as necessidades da equipe e as circunstâncias.
- **Vantagens:** Flexível e eficaz em diferentes contextos.
- **Desvantagens:** Requer habilidades de análise e adaptação constantes.

► Como Líderes Influenciam a Motivação e o Desempenho

Os líderes desempenham um papel essencial na motivação e no desempenho das equipes. Sua capacidade de inspirar, comunicar e reconhecer contribui diretamente para o sucesso organizacional:

- **Inspiração:** Líderes carismáticos conseguem alinhar os objetivos individuais às metas da empresa, criando senso de propósito.
- **Reconhecimento:** Feedbacks positivos e recompensas são ferramentas importantes para manter a equipe motivada.
- **Orientação:** Líderes eficazes atuam como mentores, ajudando os colaboradores a superar desafios e desenvolver suas habilidades.

Além disso, líderes podem transformar conflitos em oportunidades de aprendizado, promovendo um ambiente colaborativo e inovador.

► O Impacto da Liderança nas Organizações

A liderança afeta diretamente diversos aspectos da organização, como:

- **Cultura Organizacional:** Um bom líder influencia positivamente a cultura organizacional, promovendo valores como respeito, colaboração e ética.
- **Clima Organizacional:** Estilos de liderança empáticos e inclusivos criam um clima de confiança e bem-estar, reduzindo o estresse e aumentando a satisfação.
- **Retenção de Talentos:** Funcionários valorizam líderes que os inspirem e apoiem, reduzindo a rotatividade e aumentando o comprometimento.
- **Inovação:** Líderes que incentivam a experimentação e aceitam erros como parte do aprendizado impulsionam a criatividade nas equipes.
- **Resultados:** Liderança eficaz resulta em maior produtividade, melhor comunicação interna e maior alinhamento estratégico.

Exemplos de Liderança de Sucesso:

- **Steve Jobs (Apple):** Exemplo de liderança transformacional, Jobs inspirou sua equipe a criar produtos inovadores e icônicos.
- **Angela Merkel:** Sua liderança democrática ajudou a manter a estabilidade e a união durante crises complexas.
- **Elon Musk (Tesla/SpaceX):** Combinando visão transformacional e habilidades situacionais, Musk desafiou o status quo e liderou projetos disruptivos.





GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

